

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



**NOTAS EXPLICATIVAS DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

1º TRIMESTRE / 2023

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

CAMILO SANTANA

REITORA DA FUFSCAR

ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA

VICE-REITORA DA FUFSCAR

MARIA DE JESUS DUTRA DOS REIS

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO DA FUFSCAR

EDNA HERCULES AUGUSTO

COORDENADORA DE CONTABILIDADE

VILMA MARTINS DE ATAIDE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

MURILO MENDES ALVES

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRES DE 2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS.....	8
Balanço Patrimonial	8
Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes.....	9
Quadro de Compensações	9
Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial	9
Demonstrações das Variações Patrimoniais	10
Balanço Orçamentário.....	11
Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados	13
Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados	13
Balanço Financeiro	14
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	15
NOTAS EXPLICATIVAS	16
Base de Preparação das Demonstrações Contábeis – DCON.....	16
Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	17
Caixa e Equivalentes de Caixa	22
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	22
Estoques	23
Ativo Não Circulante.....	23
Imobilizado – Bens Móveis.....	23
Imobilizado – Bens Imóveis	24
Intangível.....	25
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	26
Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo	26
Obrigações Fiscais a Curto Prazo.....	27
Demais Obrigações a Curto Prazo	28
Passivo Não Circulante	29
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	29
Demonstrativos anexos ao Balanço Patrimonial.....	30
Atos Potenciais	30
Demonstrações das Variações Patrimoniais	31
Variações Patrimoniais Aumentativas.....	32

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRES DE 2023

Variações Patrimoniais Diminutivas	34
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	35
Receita Orçamentária.....	35
Despesa Orçamentária	38
Restos a Pagar não Processados	40
Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados.....	41
Balanço Financeiro	42
Dispêndios	43
Demonstrações Do Fluxo de Caixa	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa	22
Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 – Conta Estoques.....	23
Tabela 4 - Imobilizado - Bens Móveis	24
Tabela 5 - Imobilizado - Bens Imóveis	25
Tabela 6 – Intangível.....	25
Tabela 7 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	26
Tabela 8 - Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo.....	27
Tabela 9 - Obrigações Junto a Fornecedores.....	27
Tabela 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo.....	28
Tabela 11 – Demais obrigações a curto prazo 2023.....	28
Tabela 12 – Termos de Execução Descentralizada	29
Tabela 13 – Precatórios de pessoal	29
Tabela 14 – Demonstrativo Financeiro	30
Tabela 15 – Contas de controle – Atos potenciais	31
Tabela 16 - Demonstrações das Variações Patrimoniais.....	31
Tabela 17 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços	32
Tabela 18 – Restituições / Indenizações / Multas	32
Tabela 19 - Transferências e Delegações Recebidas.....	33
Tabela 20 - Valorização e outros ganhos	33
Tabela 21 - Variações Diminutivas.....	35
Tabela 22 - Receita Orçamentária.....	36
Tabela 23 - Movimentação Orçamentária	37
Tabela 24 - Movimentação Orçamentária Detalhada do Órgão	38
Tabela 25 - Despesa Orçamentária.....	39
Tabela 26 - Despesas Liquidadas por grupo de despesas.....	40
Tabela 27 - Restos a Pagar Não Processados	41
Tabela 28 - Restos a Pagar por ano	41
Tabela 29 - Ingressos	42
Tabela 30 – Recebimentos extra orçamentários.....	42
Tabela 31 – Despesas orçamentárias.....	43
Tabela 32 – Dispêndios.....	43

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRES DE 2023

Tabela 33 – Resultado financeiro.....	44
Tabela 34 – Correlação BF e DFC - Ingressos.....	45
Tabela 35 – Correlação BF e DFC - Dispêndios.....	45
Tabela 36 – Fluxos de caixa.....	46

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma instituição de ensino superior pública e federal vinculada ao Ministério da educação (MEC) com sede no município de São Carlos, no estado de São Paulo. Fundada pelo Decreto n.º 62.758 de 23 de maio de 1968, é uma das três universidades federais do estado e a única sediada no interior do Estado de São Paulo.

A UFSCar é constituída por quatro campi:

- São Carlos, Araras, Sorocaba, Lagoa do Sino.

Maiores informações sobre a UFSCar podem ser acessadas no site: www.ufscar.br.

As Demonstrações Contábeis (DCON) têm o objetivo de apresentar as informações mais relevantes, tornar mais transparentes as análises e também evidenciar de forma analítica os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial da UFSCar que é composto pelo Balanço Patrimonial (BP), pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário (BO), pelo Balanço Financeiro (BF) e pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O Balanço Patrimonial - evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais. Nele estão demonstrados os Ativos Financeiro e Permanente, os Passivos Financeiro e Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação. Ele demonstra a posição estática do Órgão e também o seu resultado acumulado.

A Demonstração das Variações Patrimoniais - evidencia as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, indicando o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário – demonstra a execução orçamentária de receitas e despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas realizadas e as despesas empenhadas no período, evidenciando as diferenças entre elas.

O Balanço Financeiro - demonstra as entradas e saídas de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e do exercício seguinte.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRES DE 2023

A Demonstração dos Fluxos de Caixa – apresenta as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas efetivamente pagas, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento.

No presente relatório estão evidenciadas as Demonstrações Contábeis Consolidadas do primeiro trimestre de 2023. Elas estão apresentadas contendo o percentual do cálculo da evolução – análise horizontal e da composição – análise vertical, demonstrando os impactos nas respectivas contrapartidas.

O Resultado Patrimonial apurado no primeiro trimestre de 2023 foi negativo em R\$ 4.122.574,26 milhões, as Variações Patrimoniais Diminutivas foram 2,31% superior as Variações Patrimoniais Aumentativas. O resultado patrimonial do primeiro trimestre de 2023 ocasionou uma redução no Patrimônio Líquido de 0,46%.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 14.535 de 2023 foi sancionada em 17/01/2023. O Balanço Orçamentário demonstrou a previsão, atualização e realização das receitas próprias da instituição. A previsão de receita corrente da FUSFCar é de 4,8 milhões e a realização foi de apenas 18,87%.

O repasse de crédito orçamentário enviado pela SPO/MEC possui dotação atualizada de R\$ 714.235.936,00 milhões com bloqueio atual de R\$ 749.436,00 referente emenda destinada a Despesas Correntes. A dotação destinada de Despesas de Capital (investimentos) são pouco mais de 2,7 milhões. As descentralizações externas recebidas somam R\$ 793.015,40.

As despesas orçamentárias devidamente empenhadas atingiram o montante de R\$ 167.371.257,75 milhões no primeiro trimestre, esse valor é composto majoritariamente por despesa de pessoal e encargos sociais (88,08%). Até o momento, o valor empenhado em investimento foi de apenas R\$ 27.075,00.

As Transferências Financeiras Recebidas totalizaram pouco mais de R\$ 169 milhões e representam quase 100% dos ingressos nos períodos analisados. O desembolso do primeiro trimestre de 2023 foi 1,44% maior que os ingressos. A geração líquida de caixa e equivalente de caixa na Demonstração dos Fluxos de Caixa e no Balanço Financeiro, apurada no primeiro trimestre de 2023, apresentou um resultado negativo (déficit) de R\$ 2.470.651,37

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRES DE 2023

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Balanço Patrimonial

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2023	AV %	2022	AV %	AH%
ATIVO CIRCULANTE	47.126.301,38	4,71%	48.494.896,19	4,87%	-2,82%
Caixa e Equivalentes de Caixa	40.051.005,35	4,01%	42.521.656,72	4,27%	-5,81%
Créditos a Curto Prazo	6.743.963,99	0,67%	5.629.614,06	0,57%	19,79%
Estoques	331.332,04	0,03%	343.625,41	0,03%	-3,58%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	952.592.997,98	95,29%	946.756.776,70	95,13%	0,62%
Imobilizado	950.405.445,37	95,07%	944.569.144,09	94,91%	0,62%
Bens Móveis	172.654.234,04	17,27%	169.161.639,65	17,00%	2,06%
Bens Móveis	234.402.585,55	23,45%	230.088.541,64	23,12%	1,87%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	- 61.748.351,51	-6,18%	- 60.926.901,99	-6,12%	1,35%
Bens Imóveis	777.751.211,33	77,80%	775.407.504,44	77,91%	0,30%
Bens Imóveis	777.859.444,24	77,81%	775.503.297,02	77,92%	0,30%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	- 108.232,91	-0,01%	- 95.792,58	-0,01%	12,99%
Intangível	2.187.552,61	0,22%	2.187.632,61	0,22%	0,00%
Softwares	2.187.552,61	0,22%	2.187.632,61	0,22%	0,00%
Softwares	2.189.365,92	0,22%	2.189.365,92	0,22%	0,00%
(-) Amortização Acumulada de Softwares	- 1.813,31	0,00%	- 1.733,31	0,00%	4,62%
TOTAL DO ATIVO	999.719.299,36	100,00%	995.251.672,89	100,00%	0,45%
PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2023	AV %	2022	AV %	AH%
PASSIVO CIRCULANTE	101.463.360,36	10,15%	92.873.159,63	9,33%	9,25%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Pr	41.800.100,78	4,18%	36.861.305,45	3,70%	13,40%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	7.450.621,03	0,75%	8.788.301,81	0,88%	-15,22%
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	327.931,93	0,03%	135.602,87	0,01%	141,83%
Demais Obrigações a Curto Prazo	51.884.706,62	5,19%	47.087.949,50	4,73%	10,19%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	- 0,00%		- 0,00%		
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo P	-	0,00%	-	0,00%	
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	101.463.360,36	10,15%	92.873.159,63	9,33%	9,25%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
ESPECIFICAÇÃO	2023	AV %	2022	AV %	AH%
Resultados Acumulados	898.255.939,00	89,85%	902.378.513,26	90,67%	-0,46%
Resultado do Exercício	- 4.122.574,26	-0,41%	113.469.747,35	11,40%	-103,63%
Superavits ou deficitis acumulados	902.378.513,26	90,26%	788.320.458,03	79,21%	14,47%
Ajuste de Exercícios Anteriores		0,00%	588.307,88	0,06%	-100,00%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	898.255.939,00	89,85%	902.378.513,26	90,67%	-0,46%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	999.719.299,36	100,00%	995.251.672,89	100,00%	0,45%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2023	AV%	2022	AV%	AH%
ATIVO FINANCEIRO	40.051.005,35	4,01%	42.521.656,72	4,27%	-5,81%
ATIVO PERMANENTE	959.668.294,01	95,99%	952.730.016,17	95,73%	0,73%
TOTAL ATIVO	999.719.299,36	100,00%	995.251.672,89	100,00%	0,45%

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO	2023	AV%	2022	AV%	AH%
PASSIVO FINANCEIRO	72.441.822,47	7,25%	77.846.396,64	7,82%	-6,94%
PASSIVO PERMANENTE	54.593.982,47	5,46%	45.973.701,19	4,62%	18,75%
SALDO PATRIMONIAL	872.683.494,42	87,29%	871.431.575,06	87,56%	0,14%
TOTAL PASSIVO	999.719.299,36	100,00%	995.251.672,89	100,00%	0,45%

Quadro de Compensações

ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2023	AV%	2022	AV%	AH%
Garantias e Contragarantias Recebidas	2.166.733,74	1,76%	1.847.155,71	1,93%	17,30%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos	33.480.852,10	27,24%	38.604.664,58	40,43%	-13,27%
Direitos Contratuais	-	-	-	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	-	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	35.647.585,84	29,01%	40.451.820,29	42,36%	-11,88%

PASSIVO					
ESPECIFICAÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2023	AV%	2022	AV%	AH%
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	0,00%	-	0,00%	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos	4.980.941,24	4,05%	4.980.941,24	5,22%	0,00%
Obrigações Contratuais	82.260.150,61	66,94%	50.057.885,71	52,42%	64,33%
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-	-	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	87.241.091,85	70,99%	55.038.826,95	57,64%	58,51%
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS (ATIVOS +PASSIVOS)	122.888.677,69	100,00%	95.490.647,24	100,00%	28,69%

Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO MARÇO/2023	
Recursos Ordinários	-	30.571.893,12
Recursos Vinculados	-	1.818.924,00
Educação	-	416.499,84
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	2.000.000,00
Previdência Social (RPPS)	-	-
Dívida Pública	-	164.050,50
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	433.525,34
TOTAL	-	32.390.817,12

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Demonstrações das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
	178.580.067,96	100,00%	157.626.494,49	100,00%	13,29%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	0,00%	-	0,00%	
Contribuições	-	0,00%	-	0,00%	
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	915.579,07	0,51%	894.984,11	0,57%	2,30%
Exploração de Bens, Direitos e Prestação Serviços	915.579,07	0,51%	894.984,11	0,57%	2,30%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	0,00%	-	0,00%	
Juros e Encargos de Mora	-	0,00%	-	0,00%	
Transferências e Delegações Recebidas	173.507.950,78	97,16%	156.436.399,87	99,24%	10,91%
Transferências Intragovernamentais	169.683.388,66	95,02%	156.249.725,86	99,13%	8,60%
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.824.562,12	2,14%	186.674,01	0,12%	1948,79%
Valorização Ganhos c/ Ativos e Desincorp.	3.717.010,54	2,08%	293.937,12	0,19%	1164,56%
Reavaliação de Ativos	2.077.314,93	1,16%	-	0,00%	
Ganhos com Incorporação de Ativos	49.697,23	0,03%	-	0,00%	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.589.998,38	0,89%	293.937,12	0,19%	440,93%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	439.527,57	0,25%	1.173,39	0,00%	37357,93%
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	439.527,57	0,25%	1.173,39	0,00%	37357,93%

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
	182.702.642,22	100,00%	171.626.576,78	100,00%	6,45%
Pessoal e Encargos	116.983.122,35	64,03%	113.693.931,05	66,24%	2,89%
Remuneração a Pessoal	93.169.206,35	50,99%	89.527.058,44	52,16%	4,07%
Encargos Patronais	19.553.393,55	10,70%	19.930.825,93	11,61%	-1,89%
Benefícios a Pessoal	4.260.522,45	2,33%	4.236.046,68	2,47%	0,58%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	43.291.995,54	23,70%	40.871.573,14	23,81%	5,92%
Aposentadorias e Reformas	36.933.239,83	20,21%	35.279.367,87	20,56%	4,69%
Pensões	4.664.811,87	2,55%	4.459.248,78	2,60%	4,61%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.693.943,84	0,93%	1.132.956,49	0,66%	49,52%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.339.034,60	7,30%	13.467.165,31	7,85%	-0,95%
Uso de Material de Consumo	340.625,64	0,19%	193.278,91	0,11%	76,24%
Serviços	12.164.439,11	6,66%	10.138.960,25	5,91%	19,98%
Depreciação, Amortização e Exaustão	833.969,85	0,46%	3.134.926,15	1,83%	-73,40%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	13.482,50	0,01%	16.746,71	0,01%	-19,49%
Juros e Encargos de Mora	13.482,50	0,01%	16.746,71	0,01%	-19,49%
Descontos Financeiros Concedidos	-	0,00%	-		
Transferências e Delegações Concedidas	899.017,11	0,49%	350.669,67	0,20%	156,37%
Transferências Intragovernamentais	788.580,58	0,43%	225.800,00	0,13%	249,24%
Transferências a Instituições Privadas	42.547,12	0,02%	26.796,84	0,02%	58,78%
Transferências ao Exterior	67.889,41	0,04%	98.072,83	0,06%	-30,78%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	0,00%	-	0,00%	
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	4.579.678,02	2,51%	897.079,51	0,52%	410,51%
Perdas Involuntárias	-	0,00%	-	0,00%	
Incorporação de Passivos	4.579.678,02	2,51%	897.079,51	0,52%	410,51%
Desincorporação de Ativos	-	0,00%	-	0,00%	
Tributárias	35.473,78	0,02%	4.692,05	0,00%	656,04%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-		-		
Contribuições	35.473,78	0,02%	4.692,05	0,00%	656,04%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.560.838,32	1,95%	2.324.719,34	1,35%	53,17%
Incentivos	3.550.730,37	1,94%	2.323.169,34	1,35%	52,84%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	10.107,95	0,01%	1.550,00	0,00%	552,13%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	- 4.122.574,26	0,00%	-14.000.082,29	0,00%	-70,55%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRES DE 2023

Balanco Orçamentário

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	4.852.929,00	4.852.929,00	915.598,06	- 3.937.330,94
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.910,00	1.910,00	-	- 1.910,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.910,00	1.910,00	-	- 1.910,00
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	4.851.019,00	4.851.019,00	915.579,07	-3.935.439,93
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.851.019,00	4.851.019,00	915.579,07	-3.935.439,93
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	18,99	18,99
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	18,99	18,99
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	4.852.929,00	4.852.929,00	915.598,06	- 3.937.330,94
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	4.852.929,00	4.852.929,00	915.598,06	- 3.937.330,94
DEFICIT (RECEITA REALIZADA - DESPESA EMPENHADA)	-	-	166.455.659,69	166.455.659,69
TOTAL (DESPESA EMPENHADA)	4.852.929,00	4.852.929,00	167.371.257,75	162.518.328,75
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-
CRÉDITOS CANCELADOS	-	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	711.282.332,00	711.472.332,00	167.344.182,75	164.669.390,76	122.230.810,50	544.128.149,25
Pessoal e Encargos Sociais	628.730.760,00	628.920.760,00	147.418.689,25	147.270.458,11	111.638.432,41	481.502.070,75
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	82.551.572,00	82.551.572,00	19.925.493,50	17.398.932,65	10.592.378,09	62.626.078,50
DESPESAS DE CAPITAL	2.763.604,00	2.763.604,00	27.075,00	-	-	2.736.529,00
Investimentos	2.763.604,00	2.763.604,00	27.075,00	-	-	2.736.529,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	714.045.936,00	714.235.936,00	167.371.257,75	164.669.390,76	122.230.810,50	546.864.678,25
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	714.045.936,00	714.235.936,00	167.371.257,75	164.669.390,76	122.230.810,50	546.864.678,25
TOTAL	714.045.936,00	714.235.936,00	167.371.257,75	164.669.390,76	122.230.810,50	546.864.678,25

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 31/03/2023
DESPESAS CORRENTES	1.933.353,06	11.146.594,04	6.940.878,14	5.469.698,83	55.265,83	7.554.982,44
Pessoal e Encargos Sociais	-	29.539,20	14.770,80	14.770,80	14.768,40	0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.933.353,06	11.117.054,84	6.926.107,34	5.454.928,03	40.497,43	7.554.982,44
DESPESAS DE CAPITAL	4.527.139,25	13.339.851,85	768.314,08	458.701,26	-	17.408.289,84
Investimentos	4.527.139,25	13.339.851,85	768.314,08	458.701,26	-	17.408.289,84
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.460.492,31	24.486.445,89	7.709.192,22	5.928.400,09	55.265,83	24.963.272,28

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO 31/03/2023
DESPESAS CORRENTES	100.550,67	46.678.383,24	44.470.115,16	-	2.308.818,75
Pessoal e Encargos Sociais	-	37.794.330,41	37.794.330,41	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	100.550,67	8.884.052,83	6.675.784,75	-	2.308.818,75
DESPESAS DE CAPITAL	-	120.524,53	120.524,53	-	-
Investimentos	-	120.524,53	120.524,53	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	100.550,67	46.798.907,77	44.590.639,69	-	2.308.818,75

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Balanco Financeiro

INGRESSOS					
ESPECIFICAÇÃO	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	915.598,06	0,35%	896.157,50	0,37%	2,17%
Ordinárias	-	0,00%	-	0,00%	
Vinculadas	915.598,06	0,35%	896.157,50	0,37%	2,17%
Educação	-	0,00%	-	0,00%	
Previdência Social (RPPS)	-		-		
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.338.780,19	0,52%	896.157,50	0,37%	49,39%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	- 423.182,13	-0,16%	-	0,00%	
Transferências Financeiras Recebidas	169.683.388,66	65,57%	156.249.725,86	64,64%	8,60%
Resultantes da Execução Orçamentária	159.619.842,73	61,68%	150.176.186,12	62,12%	6,29%
Repasso Recebido	159.324.159,36		149.950.386,12	62,03%	6,25%
Sub-repasso Recebido	295.683,37		225.800,00	0,09%	30,95%
Independentes da Execução Orçamentária	10.063.545,93	3,89%	6.073.539,74	2,51%	65,69%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	9.463.919,00	3,66%	5.605.033,74	2,32%	68,85%
Demais Transferências Recebidas	-	0,00%	-		
Movimentação de Saldos Patrimoniais	599.626,93	0,23%	468.506,00	0,19%	27,99%
Recebimentos Extraorçamentários	45.651.713,78	17,64%	39.938.050,24	16,52%	14,31%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	42.438.580,26	16,40%	35.441.257,14	14,66%	19,74%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	2.701.866,99	1,04%	4.446.163,34	1,84%	-39,23%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	42.473,76	0,02%	8.559,19	0,00%	396,24%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	468.792,77	0,18%	42.070,57	0,02%	1014,30%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento	27.669,14	0,01%	42.070,57	0,02%	-34,23%
Arrecadação de Outra Unidade	439.508,58	0,17%	-	0,00%	
Demais Recebimentos	1.615,05	0,00%	-	0,00%	
Saldo do Exercício Anterior	42.521.656,72	16,43%	44.650.577,96	18,47%	-4,77%
Caixa e Equivalentes de Caixa	42.521.656,72	16,43%	44.650.577,96	18,47%	-4,77%
TOTAL	258.772.357,22	100,00%	241.734.511,56	100,00%	7,05%

DISPÊNDIOS					
ESPECIFICAÇÃO	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	167.371.257,75	64,68%	156.331.383,73	64,67%	7,06%
Ordinárias	128.435.408,85	49,63%	119.014.051,92	49,23%	7,92%
Vinculadas	38.935.848,90	15,05%	37.317.331,81	15,44%	4,34%
Educação	-	0,00%	118.255,38	0,05%	-100,00%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	38.400.955,51	14,84%	-	0,00%	
Previdência Social (RPPS)	-	0,00%	36.695.812,52	15,18%	-100,00%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	534.893,39	0,21%	503.263,91	0,21%	6,28%
Transferências Financeiras Concedidas	788.580,58	0,30%	225.800,00	0,09%	249,24%
Resultantes da Execução Orçamentária	295.683,37	0,11%	225.800,00	0,09%	30,95%
Repasso Concedido	295.683,37	0,11%	225.800,00	0,09%	30,95%
Independentes da Execução Orçamentária	492.897,21	0,19%	-	0,00%	
Movimento de Saldos Patrimoniais	492.897,21	0,19%	-	0,00%	
Pagamentos Extraorçamentários	50.561.513,54	19,54%	50.610.648,04	20,94%	-0,10%
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	44.590.639,69	17,23%	43.376.101,46	17,94%	2,80%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	5.928.400,09	2,29%	7.225.987,39	2,99%	-17,96%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	42.473,76	0,02%	8.559,19	0,00%	396,24%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-		-		
Saldo para o Exercício Seguinte	40.051.005,35	15,48%	34.566.679,79	14,30%	15,87%
Caixa e Equivalentes de Caixa	40.051.005,35	15,48%	34.566.679,79	14,30%	15,87%
TOTAL	258.772.357,22	100,00%	241.734.511,56	100,00%	7,05%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	- 1.891.425,58	-1,11%	- 7.770.039,56	-4,94%	-75,66%
INGRESSOS	171.082.584,11	100,00%	157.154.442,55	100,00%	8,86%
Receita Patrimonial	-	0,00%	-	0,00%	
Receita de Serviços	915.579,07	0,54%	894.984,11	0,57%	2,30%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	18,99	0,00%	1.173,39	0,00%	-98,38%
Transferências Recebidas	-	0,00%	-	0,00%	
Outros Ingressos Operacionais	170.166.986,05	99,46%	156.258.285,05	99,43%	8,90%
Ingressos Extraorçamentários	42.473,76	0,02%	8.559,19	0,01%	396,24%
Transferências Financeiras Recebidas	169.683.388,66	99,18%	156.249.725,86	99,42%	8,60%
Arrecadação de Outra Unidade	439.508,58	0,26%	-	0,00%	
Demais Recebimentos	1.615,05	0,00%	-		
DESEMBOLSOS	- 172.974.009,69	-101,11%	- 164.924.482,11	-104,94%	4,88%
Pessoal e Demais Despesas	- 153.363.104,29	-89,64%	- 145.381.817,11	-92,51%	5,49%
Previdência Social	- 38.210.430,48	-22,33%	- 36.738.371,02	-23,38%	4,01%
Saúde	- 3.291.922,40	-1,92%	-	0,00%	
Educação	- 111.888.420,55	-65,40%	- 108.017.447,50	-68,73%	3,58%
Agricultura	-	0,00%	-	0,00%	
Organização Agrária	-	0,00%	-	0,00%	
Transporte	-	0,00%	- 668.069,16	-0,43%	-100,00%
Desporto e Lazer	-	0,00%	-	0,00%	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - CPGF	27.669,14	0,02%	42.070,57	0,03%	-34,23%
Juros e Encargos da Dívida	-	0,00%	-	0,00%	
Transferências Concedidas	- 18.779.851,06	-10,98%	- 19.308.305,81	-12,29%	-2,74%
Intragovernamentais	- 18.706.722,21	-10,93%	- 19.211.159,98	-12,22%	-2,63%
Outras Transferências Concedidas	-73.128,85	-0,04%	- 97.145,83	-0,06%	-24,72%
Outros Desembolsos Operacionais	- 831.054,34	-0,49%	- 234.359,19	-0,15%	254,61%
Dispêndios Extraorçamentários	-42.473,76	-0,02%	- 8.559,19	-0,01%	396,24%
Transferências Financeiras Concedidas	- 788.580,58	-0,46%	- 225.800,00	-0,14%	249,24%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES	- 579.225,79	-0,34%	-2.313.858,61	-0,01%	-74,97%
INGRESSOS	-	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	- 579.225,79	-0,34%	-2.313.858,61	-1,47%	-74,97%
Aquisição de Ativo Não Circulante	- 557.065,41	-0,33%	-2.313.858,61	-1,47%	-75,92%
Outros Desembolsos de Investimentos	- 22.160,38	-0,01%	-	0,00%	
FLUXOS DE CAIXA -ATIVIDADES FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-
INGRESSOS	-	-	-	-	-
DESEMBOLSOS	-	-	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA/ EQUIVALENTES	- 2.470.651,37	-1,44%	- 10.083.898,17	-6,42%	-75,50%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	42.521.656,72	24,85%	44.650.577,96	28,41%	-4,77%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	40.051.005,35	23,41%	34.566.679,79	22,00%	15,87%

NOTAS EXPLICATIVAS

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis – DCON

As Demonstrações Contábeis (DCON) foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público - NBCT SP do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual SIAFI ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As Demonstrações Contábeis da FUFSCar foram extraídas a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do Órgão 26280 – FUFSCar, que representam os dados das Unidades Gestoras – 154049 - FUFSCar e 156403 – Secretaria de Informática – SIn, ambas integrantes do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS.

A estrutura e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial – BP;
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP;
- III. Balanço Orçamentário - BO;
- IV. Balanço Financeiro - BF;
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC;
- VI. Notas Explicativas

As notas explicativas podem ser apresentadas, tanto na forma descritiva, como forma de quadros analíticos, ou mesmo, englobar outras demonstrações complementares necessárias para a melhor evidenciação dos resultados e da situação patrimonial, orçamentária e financeira da entidade.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUFSCar, considerando as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Conta única do Governo Federal

Conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986, a conta única é mantida no BACEN, gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive das fundações como a USFCar. Com isso, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extra-orçamentárias, mais conhecidas como recebimentos e pagamentos, são realizados e controlados por essa conta única.

Crédito Orçamentário x Recursos Financeiros

No âmbito da Administração Pública os termos Crédito Orçamentário e Recurso Financeiro possuem significados distintos. O Crédito Orçamentário é entendido como a autorização legislativa para a realização das despesas fixadas através da aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA). Já o Recurso Financeiro trata-se do numerário, dinheiro e equivalente de caixa arrecadado através das receitas estimadas na LOA.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real e não existem saldos em moeda estrangeira a serem convertidos para a moeda funcional na FUFSCar.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) adiantamentos; (iii) depósitos efetuados; (iv) valores a compensar e

(v) créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado para consumo nas atividades da instituição. Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado, existe a possibilidade de redução dos valores de estoque por meio de ajuste para perdas ou redução.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles serão reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, na UFSCar são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Os bens móveis são registrados em sistema de gerenciamento de banco de dados da Microsoft (Access), que gerencia as movimentações referentes aos bens móveis das diversas unidades organizacionais da FUFSCar, bem como calcula a depreciação acumulada desses bens. Conforme já explicado nos relatórios anteriores, tal sistema não está integrado com o SIAFI, não está enviando dados que possam ser compreendidos pela Contabilidade.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I - Atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II - Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do resultado

No modelo PCASP é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD). A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as mutações apontadas no patrimônio líquido, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Órgão.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla os valores em caixa e em bancos para os quais não haja restrição de uso imediato e equivale a 4,71% do Ativo Total no encerramento do primeiro trimestre de 2023. Na Tabela abaixo podemos observar duas categorias: (1) Limite de saque com vinculação de pagamento que demonstra na sua evolução um encolhimento de 5,67%. E o (2) Limite de saque com vinculação de pagamento e já com *Ordem de Pagamento* apresentou queda 5,82% e representa quase 94% de todo valor disponível para uso imediato em março de 2023. É importante citar que esse numerário, em quase sua totalidade, é referente a liberação de recurso financeiro para o pagamento da Folha de Pessoal competência março, o desembolso ocorre nos primeiros dias do mês abril de 2023.

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Conta Contábil	MAR/2023	Saldo - R\$ (Conta Contábil)			
		AV%	DEZ/2022	AV%	AH%
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGTO - OFSS	2.433.040,68	6,07%	2.579.369,72	6,07%	-5,67%
LIMITE DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	37.617.964,67	93,93%	39.942.287,00	93,93%	-5,82%
TOTAL	40.051.005,35	100,00%	42.521.656,72	100,00%	-5,81%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Trata-se de antecipações e adiantamentos concedidos, essencialmente relativos a direitos, auxílios e benefícios de pessoal. As variações na composição e na evolução, de cada subgrupo, podem ser visualizadas na tabela abaixo, vale destacar que o registro da provisão da folha de pagamento está sendo devidamente realizado. Informamos também que o valor de R\$ 1.035,08 é lançamento em duplicidade e já foi estornado em abril.

Tabela 2 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Conta Contábil	MAR/2023	Saldo - R\$ (Conta Contábil)			
		AV%	DEZ/2022	AV%	AH%
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00%	342.610,05	6,09%	-100,00%
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	6.429.388,97	95,34%	5.115.844,34	90,87%	25,68%
SALÁRIO E ORDENADOS - PAGTO ANTECIPADO	278.099,94	4,12%	171.159,67	3,04%	62,48%
SUPRIMENTO DE FUNDOS	35.440,00	0,53%	0,00	0,00%	
VALORES A REC POR DEVOLUCAO DESP. ESTORNADAS	1.035,08	0,02%	0,00	0,00%	
TOTAL	6.743.963,99	100,00%	5.629.614,06	100,00%	19,79%

Fonte: SIAFI

Estoques

Esse subgrupo registra o valor de materiais de consumo (almoxarifado) adquiridos para atender à necessidade corrente da instituição e que ainda não foram requisitados pelas diversas unidades. O BP que já possui sua análise (vertical e horizontal) evidencia uma **queda no valor do estoque de 3,58%**.

Tabela 3 – Conta Estoques

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2023	AV%	DEZ/2022	AV%	AH%
ESTOQUES - ALMOXARIFADO BENS DE CONSUMO	331.332,04	100,00%	343.625,41	100,00%	-3,58%
TOTAL	331.332,04	100,00%	343.625,41	100,00%	-3,58%

Fonte: SIAFI

A movimentação do estoque é enviada e registrada mensalmente através do Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA. A entidade participa do Almoxarifado Virtual Nacional, trata-se da contratação de um serviço e possui VPD própria para a liquidação do fato gerador. Para atender a rotina de controle do almoxarifado e objetivando correlacionar a Variação Patrimonial Aumentativa “Ganhos com Incorporação de Ativos” com o Balanço Patrimonial “Estoque” informamos que registramos a entrada dos bens de consumo adquiridos através AVN no estoque, totalizando pouco mais de 49 mil.

Ativo Não Circulante

O Ativo não Circulante da FUFSCar é composto do Imobilizado, que está segregado em dois grupos: bens móveis e bens imóveis e do Intangível. O Ativo não Circulante corresponde a mais de 95% de todo o Ativo. A seguir, é apresentada a composição de cada grupo e as variações mais relevantes.

Imobilizado – Bens Móveis

Os bens móveis são registrados em sistema de gerenciamento de banco de dados da Microsoft (Access), que gerencia as movimentações referentes aos bens móveis das diversas unidades organizacionais da FUFSCar, bem como calcula a depreciação acumulada desses bens. Conforme já explicado nos relatórios anteriores, tal sistema não está integrado com o SIAFI, **não** está enviando dados que possam ser compreendidos pela Contabilidade e são depreciados apenas os bens adquiridos a partir do exercício de 2010.

Em 2022, após mensagem da Setorial Contábil, que informava que o valor da depreciação acumulada era superior ao total da respectiva conta do bem, ficou explícito a fragilidade do Sistema devido a inconsistência de dados. A Coordenadoria de Contabilidade realizou as regularizações no sistema SIAFI e levou os fatos para a Administração e Coordenadoria responsável.

A Coordenadoria de Contabilidade optou por repetir e lançar a Depreciação de Dezembro/2022 para competência Janeiro/2023. Diante da persistente dificuldade de interpretação dos números enviados (Depreciação acumulada). Para a competência fevereiro e março, a Contadora não realizou lançamento da Depreciação de Bens Móveis da UG – 154049 do Órgão 26280.

De conhecimento dos fatos relatados acima, a Pró-Reitoria de Administração da UFSCar iniciou um trabalho para **migração** entre Sistemas de Controle de Estoque Individualizados de Bens. A Coordenadoria de Contabilidade aguarda a migração para realizar os ajustes contábeis necessários. A Tabela evidencia a composição e a evolução das contas atualmente registradas no SIAFI, o valor contábil bruto aumentou pouco mais de 4 milhões.

Tabela 4 - Imobilizado - Bens Móveis

Conta Contábil	MAR/2023	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		AV%	AH%
		AV%	DEZ/2022		
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	167.071.424,45	71,28%	164.833.767,45	63,43%	1,36%
BENS DE INFORMÁTICA	12.225.181,65	5,22%	10.626.275,16	15,45%	15,05%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	20.546.484,34	8,77%	20.261.903,70	7,94%	1,40%
MATERIAL CULTURAL, EDUCACIONAL E DE COMUNICAÇÃO	27.838.099,60	11,88%	27.677.717,82	10,62%	0,58%
VEÍCULOS	5.640.676,36	2,41%	5.634.008,36	2,14%	0,12%
BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO (INFORMÁTICA)	57.400,00	0,02%	57.400,00	0,02%	0,00%
DEMAIS BENS MÓVEIS	1.023.319,15	0,44%	997.469,15	0,40%	2,59%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	234.402.585,55	100,00%	230.088.541,64	100,00%	1,87%
DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(61.748.351,51)	-26,34%	(60.926.901,99)	-29,43%	1,35%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	172.654.234,04	73,66%	169.161.639,65	70,57%	2,06%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Imobilizado – Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal de São Carlos estão avaliados em quase 778 milhões o que representa 77,8% do Total do Ativo. Esse grupo também apresentou uma evolução expressiva de 16,34% em 2022, resultado da Reavaliação de Bens Imóveis de Uso Especial realizada no SPIUNET a partir de Laudo de Avaliação Patrimonial. Em 2023 houve complemento da Reavaliação de Bens Imóveis em pouco mais de 2 milhões.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Tabela 5 - Imobilizado - Bens Imóveis

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2023	AV%	DEZ/2022	AV%	AH%
BENS DE USO ESPECIAL TOTAL	767.506.908,15	98,67%	765.429.593,22	98,70%	0,27%
BENS DE USO ESPECIAL ANTES DA REAVALIAÇÃO ANUAL	765.429.593,22	98,40%	652.631.702,39	84,16%	17,28%
BENS DE USO ESPECIAL-REAVALIAÇÃO NO SPIUNET	2.077.314,93	0,27%	112.797.890,83	14,55%	-98,16%
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	8.936.166,87	1,15%	8.782.592,44	1,13%	1,75%
INSTALAÇÕES	1.416.369,22	0,18%	1.291.111,36	0,17%	9,70%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	777.859.444,24	100,00%	775.503.297,02	100,00%	0,30%
DEPREC./ACUM./AMORT. ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(108.232,91)	-0,01%	(95.792,58)	-0,01%	12,99%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	777.751.211,33	99,99%	775.407.504,44	99,99%	0,30%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Intangível

O intangível não apresentou variação relevante em sua análise Horizontal e Vertical. Vale informar que o Intangível Vida Útil Definida está sendo amortizado mensalmente. Já o Intangível Vida Útil Indefinida- não deve ser amortizado conforme NBC TSP 08, item 106 e macrofunção 02.03.30. Porém de conhecimento que “A vida útil de ativo intangível que não é amortizado deve ser **revisada a cada exercício**, para determinar se eventos e circunstâncias continuam a fundamentar a avaliação de vida útil indefinida. Caso contrário, a mudança na avaliação de vida útil de indefinida para definida deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil” (NBC TSP 08, item 108), a entidade planejará o fluxo para o procedimento de revisão de softwares com Vida Útil Indefinida.

Tabela 6 – Intangível

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2023	AV%	DEZ/2022	AV%	AH%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL DEFINIDA	7.999,98	0,37%	7.999,98	9,31%	0,00%
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	2.181.365,94	99,63%	2.181.365,94	90,69%	0,00%
VALOR CONTÁBIL BRUTO	2.189.365,92	100,00%	2.189.365,92	100,00%	0,00%
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.813,31)	-0,08%	(1.733,31)	-5,61%	4,62%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	2.187.552,61	99,92%	2.187.632,61	94,39%	0,00%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

PASSIVO

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Trata-se de passivo circulante e compreende as obrigações referentes a salários e benefícios aos quais os servidores tenha direito, que vencerão no curto prazo.

Tabela 7 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Conta Contábil	MAR/2023	Saldo - R\$ (Conta Contábil)			
		AV%	DEZ/2022	AV%	AH%
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	33.728.658,88	80,69%	36.052.773,87	97,81%	-6,45%
DECIMO TERCEIRO SALARIO A PAGAR	7.217.657,59	17,27%	-	0,00%	
PRECATORIOS DE PESSOAL	-	0,00%	-	0,00%	
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	176.740,44	0,42%	9.608,74	0,03%	1739,37%
PRECATORIOS DE BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS	-	0,00%	-	0,00%	
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	384.271,95	0,92%	552.645,78	1,50%	-30,47%
CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREV.COMPLEMENT	203.828,77	0,49%	246.277,06	0,67%	-17,24%
INSS-CONTRIB.S/SALARIOS E REMUNERACOES -INTRA	81.961,45	0,20%	-	0,00%	
INSS-CONTRIB.S/ SERVICOS DE TERCEIROS - INTRA	6.981,70	0,02%	-	0,00%	
TOTAL	41.800.100,78	100,00%	36.861.305,45	100,00%	13,40%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A Tabela acima demonstra que “salário, remuneração e benefícios a pagar” ultrapassa os 33 milhões em março/2023. O repasse do recurso financeiro para saldar essa obrigação está registrada no mês do fator gerador (março/2023) e evidenciado nas demonstrações contábeis (BP, BF, DFC) e a baixa (saída de caixa, pagamento) fica registrada no mês seguinte ao fato gerador.

Destaque também para o “décimo terceiro a pagar” que até março são quase 8 milhões e teve sua provisão registra em VPD.

Em dezembro de 2022 a UG 090047 registrou a baixa do saldo a pagar da entidade amparado pela nota técnica 01/2022 – SPO item 5.4.1

Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

A conta em referência apresentou em análise no BP 1º Trimestre 2023 variação percentual modesta em sua composição (de 0,88% para 0,75% - AV), já a sua variação no que diz respeito a evolução (AH) caiu 15% em relação a dezembro de 2022.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Tabela 8 - Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	MAR/2023	DEZ/2022	AH%
Fornecedores e Contas a Pagar - Curto Prazo -Nacionais	7.450.621,03	8.788.301,81	-15,22%
Fornecedores e Contas a Pagar - Curto Prazo -Estrangeiros	0,00	0,00	
Total	7.450.621,03	8.788.301,81	-15,22%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo demonstra as obrigações junto a fornecedores liquidadas até 31/03/2023. Essas obrigações são pagas conforme cronograma financeiro de liberação de recursos pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Todo o valor apresentado refere-se a fornecedores de bens e serviços, como: Vigilância, limpeza, refeição do restaurante universitário, água e esgoto, energia elétrica. Destaque para o valor a pagar a FAI que representa 32,46% do montante a pagar e trata-se de TED.

Tabela 9 - Obrigações Junto a Fornecedores

Fornecedores e Contas Pagar	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	
	MAR/2023	AV%
FUNDAÇÃO DE APOIO INST AO DESENV CIENT E TECNOLÓGICO	2.418.461,99	32,46%
FAIR UNION ALIMENTAÇÃO SOCIEDADE UNIPESSOAL LTDA	1.351.387,28	18,14%
G I EMPRESA DE SEGURANÇA EIRELI	800.417,60	10,74%
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO	781.868,06	10,49%
WORKS CONSTRUÇÃO & SERVIÇOS EIRELI	325.746,10	4,37%
ORBENK ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA.	299.296,79	4,02%
SEAL TELECOM COMÉRCIO E SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES LT	180.194,50	2,42%
INTERATIVA FACILITIES LTDA	115.765,32	1,55%
EXITO DISTRIBUIDORA E COMÉRCIO DE LIVROS LTDA	88.311,39	1,19%
PEDRAZUL SERVIÇOS LTDA	78.299,02	1,05%
ELEKTRO REDES S.A.	66.567,91	0,89%
SATE TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA	59.287,45	0,80%
DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA	59.196,68	0,79%
DEMAIS FORNECEDORES	825.820,94	11,08%
Total	7.450.621,03	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Essa conta apresenta saldo de R\$ 327.931,93 em março de 2023, este passivo é referente ao PASEP da competência março, pago normalmente no mês subsequente.

Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto à terceiros não inclusos nos subgrupos anteriores com vencimento a curto prazo. A conta em referência não apresentou nenhuma variação significativa na análise vertical presente no BP (De 4,73% para 5,19%). Evidenciou um aumento de 10,19% na análise horizontal que será abaixo explicada.

Tabela 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Conta Contábil	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		AH%
	MAR/2023	DEZ/2022	
TOTAL	51.884.706,62	47.087.949,50	10,19%

Fonte: Tesouro Gerencial

Na Tabela abaixo as contas contábeis com realce são obrigações referente a Folha de Pessoal competência março. O pagamento dessas obrigações ocorre nos primeiros dias do mês de abril de 2023.

Tabela 11 – Demais obrigações a curto prazo 2023

Conta Contábil	Contábil) MAR/2023	%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	46.848.605,06	90,29%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.199.424,13	4,24%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	1.132.554,28	2,18%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	301.805,28	0,58%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	295.983,06	0,57%
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	293.844,08	0,57%
PENSAO ALIMENTICIA	254.353,88	0,49%
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	236.468,71	0,46%
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	136.491,31	0,26%
AUXILIOS FINANCEIROS A PESQUISADORES	81.154,65	0,16%
ISS	56.955,94	0,11%
FA TURA - CARTAO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	27.669,14	0,05%
SERVICOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	8.762,62	0,02%
RETENCOES - PLANOS DE SEGUROS	4.669,67	0,01%
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	4.164,03	0,01%
DIARIAS A PAGAR	1.800,78	0,00%
Total	51.884.706,62	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Mantemos nessa nota informações sobre a representatividade da conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED, essa representatividade (90,29%) foi devido a alteração da rotina de contabilização do Termo de Execução Descentralizada - TED a partir do exercício de 2019

conforme mensagem 2019/0204238. Nesta nova rotina, as TED recebidas e pendentes de comprovação passaram a ser registradas no passivo.

A Secretaria do Tesouro orientou que fosse verificada a situação das prestações de contas desses termos. A Coordenadoria de Contabilidade, por sua vez, focou em melhorar os controles quanto aos TED's que já tiveram sua prestação de contas enviada e ainda estavam pendentes de baixa. Com o trabalho efetuado a partir de junho de 2021, por meio de e-mails e mensagens via comunicação aos órgãos responsáveis, obtivemos a baixa de vários Termos de Execução Descentralizada conforme já evidenciado em Notas Explicativas anteriores.

A Tabela 12 demonstra que no 1º Trimestre 2023 a entrada de Receitas de TED foi superior a baixa por Comprovação de prestação de contas, resultando em aumento de Passivo de 6,82%.

Tabela 12 – Termos de Execução Descentralizada

Conta Contábil - 218920600	Saldo R\$	
SALDO EM 31/12/22	43.858.925,42	100,00%
COMPROVAÇÃO TED	- 1.578.816,50	-3,60%
NOVAS ENTRADAS TED	4.568.496,14	10,42%
SALDO EM 31/03/2023	46.848.605,06	106,82%

Fonte: Tesouro Gerencial

Os Termos de execução Descentralizada em aberto com prestação de contas já efetuadas continuarão sendo objeto de acompanhamento para regularização no decorrer do ano de 2023.

Passivo Não Circulante

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo

A conta *Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo* registra “Precatórios de Pessoal” e teve seu total baixado em agosto/2022 pela UG 090047, para não haver duplicidade com a PO 2023, conforme nota técnica SPO/SJF n. 01 2019.

Tabela 13 – Precatórios de pessoal

Conta Contábil (22.111.02.00)	Saldo - R\$ (Conta Contábil)				
	MAR/2023	AV%	DEZ/2022	AV%	AH%
PR3JDUFSC	-		-		
PRECATORIOS DE PESSOAL LP - PR3JDUFSC	-		-		

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Demonstrativos anexos ao Balanço Patrimonial

A Lei Federal nº 4.320/1964 separa o ativo e o passivo do Balanço Patrimonial em dois grupos, financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem, tendo em vista a necessidade de facilitar o cálculo do superávit financeiro, fonte de recursos destinada à abertura de créditos suplementares e especiais.

A Tabela abaixo mostra a composição do grupo Financeiro responsável pelo resultado apontado no Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial.

Tabela 14 – Demonstrativo Financeiro

SUPERAVIT OU DEFICIT FINANCEIRO	MAR/2023
ATIVO FINANCEIRO	40.051.005,35
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	40.051.005,35
PASSIVO FINANCEIRO	72.441.792,47
DDR COMPROMETIDA POR EMPENHO E NAO LIQUIDADO	25.884.317,14
DDR COMPROMETIDA POR LIQUIDAÇÃO E ENTRADAS COMPENSATÓRIAS NÃO PAGAS	46.557.475,33
ATIVO FINANCEIRO < PASSIVO FINANCEIRO = DÉFICIT FINANCEIRO	- 32.390.787,12

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

O Quadro de Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes, anexo do BP, apresenta um Ativo Financeiro composto de 4,01% já a composição do Passivo Financeiro é de 7,25%, resultando em um Déficit Financeiro superior a 32 milhões no primeiro trimestre de 2023. O Demonstrativo do superávit/déficit financeiro (anexo BP) traz o total do déficit por destinação de recurso.

Atos Potenciais

O Quadro das Contas de Compensação, outro anexo do Balanço Patrimonial, evidencia o saldo das contas dos atos de gestão cujos efeitos possam produzir modificações no patrimônio da entidade nos exercícios seguinte.

Nele são registradas ações potenciais que possam vir a afetar o patrimônio, como por exemplo a assinatura de contratos (passivo) e convênios (ativo). Os Atos Potenciais Passivos compreendem os atos que podem afetar negativamente o patrimônio da Instituição, pois refere-se a parcelas de contrato em execução, relativos a obras, serviços, fornecimento de bens, aluguéis e seguros. Na tabela abaixo nota-se que no fechamento do primeiro trimestre as Obrigações (Passivo) superam

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

os Direitos (Ativo) em mais de 51 milhões, apresentando um **aumento** de 253,69% nos atos que podem afetar **negativamente** o patrimônio da Instituição.

Tabela 15 – Contas de controle – Atos potenciais

QUADRO DE COMPENSAÇÃO	Saldo - R\$ (Conta Contábil)		
	MAR/2023	DEZ/2022	AH%
ATIVOS - DIREITOS CONVENIADOS E GARANTIAS RECEBIDAS	35.647.585,84	40.451.820,29	-11,88%
PASSIVOS - OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	87.241.091,85	55.038.826,95	58,51%
ATIVO - PASSIVO	- 51.593.506,01	- 14.587.006,66	253,69%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

As contas pertencentes a esse quadro foram objeto de conciliação entre 2021 e 2022. Porém o aumento de Passivo em quase 60% entre Dez/2022 e Mar/2023 levará a retomada das conciliações pela Coordenadoria de Contabilidade em 2023.

Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração da Variações Patrimoniais apura o resultado da diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), conceitos esses já apresentados no Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis. A VPA e a VPD devem ser reconhecidas pelo regime de competência e o valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial apurado no primeiro trimestre de 2023 foi deficitário em R\$ 4 milhões tendo assim uma redução de 70% em relação ao mesmo período de 2022. Nota-se também que a VPA aumentou 13,29%, enquanto a VPD aumentou apenas 6,45%, conforme demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 16 - Demonstrações das Variações Patrimoniais

Conta Contábil	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	178.580.067,96	100,00%	157.626.494,49	100,00%	13,29%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	182.702.642,22	102,31%	171.626.576,78	108,88%	6,45%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(4.122.574,26)	-2,31%	(14.000.082,29)	-8,88%	-70,55%

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

Variações Patrimoniais Aumentativas

Tabela 17 – Exploração Bens, direitos e prestação de serviços

EXPLORAÇÃO BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
SERVICIOS ADMINISTRATIVOS	532.401,07	58,15%	655.275,11	73,22%	-18,75%
SERVICIOS DE REGISTRO TRANSF. DE TECNOLOGIA	340.020,00	37,14%	0,00	0,00%	
TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	43.158,00	4,71%	239.709,00	26,78%	-82,00%
VALOR BRUTO EXPLORAÇÃO BENS, DIR E SERVIÇOS	915.579,07	100,00%	894.984,11	100,00%	2,30%

Fonte: Tesouro Gerencial

O valor desse subgrupo cresceu 2,30% e é proveniente da venda de bens, serviços e direitos que resultam em aumento do patrimônio líquido. Segundo a Coordenadoria de Orçamento, a arrecadação nesse período é predominantemente referente a retribuição pela utilização da infraestrutura e taxa de expedição de certificados. Esse subgrupo representa apenas 0,5% da Variação Patrimonial Aumentativa da Instituição.

A Tabela abaixo compreende as variações patrimoniais aumentativas provenientes de multas de natureza administrativa, de indenizações e/ou restituições. Apesar de apresentar significativas variações (37.358%-AH) não possui grande relevância devido a sua pouca representatividade monetária na DVP (0,00% e 0,25%-AV). No entanto, vale explicar a entrada de R\$ 421.592,13 (VPA), referente a devolução de saldo remanescente de TED (01/2018-INCRA) juntamente com os rendimentos financeiros obtidos realizados pela Fundação de Apoio em fevereiro. Ocorreu no mesmo período a saída desses recursos (VPD), tendo efeito nulo nos Demonstrativos Contábeis da instituição.

Tabela 18 – Restituições / Indenizações / Multas

DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
OUTRAS INDENIZAÇÕES	12.023,84	2,74%	0,00	0,00%	
STN-RECUP. DESP. EXERC. ANTERIORES(FONTE 0100)	5.892,61	1,34%	0,00	0,00%	
STN OUTRAS RESTITUICOES(DEDUCOES FOLHA)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
STN-RECUP. DESP. EXERC. ANTERIORES(FONTE 0112)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
STN-REST. CONVENIO DESP. EXERC. ANTERIORES	421.592,13	95,92%	240,00	20,45%	175563,39%
OUTROS RESSARCIMENTOS	18,99	0,00%	933,39	79,55%	-97,97%
RESTITUICOES/INDENIZAÇÕES/MULTAS	439.527,57	100,00%	1.173,39	100,00%	37357,93%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela abaixo traz em destaque a VPA de maior relevância, trata-se de “Transferência Intragovernamentais, que compreende o valor das transferências financeiras realizadas pela União

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

e representou 97,16% de **toda** VPA. Houve um acréscimo de pouco mais de 13 milhões em relação aos repasses recebidos em 2022. Houve um aumento expressivo nas doações recebidas (1948%) na sua maior parte da FAPESP e trata-se de bens móveis.

Tabela 19 - Transferências e Delegações Recebidas

TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	3.824.562,12	2,20%	186.674,01	0,12%	1948,79%
	159.324.159,36	91,83%	149.950.386,12	95,85%	6,25%
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	295.683,37	0,17%	225.800,00	0,14%	30,95%
	9.463.919,00	5,45%	5.605.033,74	3,58%	68,85%
	599.626,93	0,35%	468.506,00	0,30%	27,99%
TOTAL TRANSFERENCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	173.507.950,78	100,00%	156.436.399,87	100,00%	10,91%

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela a seguir compreende as variações patrimoniais aumentativas que não possuem reflexos financeiros (ingressos), porém impacta positivamente no resultado patrimonial do período. Na sequência seguem explicações das contas com expressiva relevância:

Tabela 20 - Valorização e outros ganhos

VALORIZAÇÃO GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO PASSIVOS	Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)				
	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	1.589.998,38	42,78%	293.937,12	100,00%	440,93%
OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	49.697,23	1,34%	0,00	0,00%	
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS - BENS IMÓVEIS	2.077.314,93	55,89%	0,00	0,00%	
TOTAL VALORIZACAO E OUTROS GANHOS	3.717.010,54	100,00%	293.937,12	100,00%	1164,56%

Fonte: Tesouro Gerencial

O Ganho Com Desincorporação de Passivo é referente quase em sua totalidade a *Transferências Financeiras a Comprovar – TED*, que teve a baixa de passivo (BP) no Primeiro Trimestre de 2023 e consta na Tabela 12.

Outros Ganhos Com Incorporação de Ativo estão correlacionados com o Balanço Patrimonial “Estoque” onde informamos o registro da entrada dos bens de consumo adquiridos através AVN no estoque,

Reavaliação de Ativos – Bens Imóveis - A partir de Laudo de Avaliação Patrimonial os Bens Imóveis de Uso Especial tiveram seus valores ajustados e devidamente reconhecidos no BP.

Variações Patrimoniais Diminutivas

A Tabela 21 demonstra o destino das variações diminutivas (Gastos Obrigatórios e Gastos Não Obrigatórios) e compara o desempenho apurado no primeiro trimestre do exercício de 2023, com o mesmo período do exercício anterior.

A composição (AV) dos gastos apresenta baixa variação percentual, destaque para a representatividade dos gastos com “Pessoal, Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais” que juntos superam 87% dessas saídas no primeiro trimestre 2023 e fazem parte do grupo “Gastos Obrigatórios”. Em 2020, 2021 e 2022 os mesmos gastos representavam 86,15%, 88% e 90% respectivamente.

A evolução (AH) de algumas contas tiveram variações expressivas, no entanto seus valores na composição dos gastos (AV) não possuem grande representatividade. Exemplificamos com os casos de “Uso de material de consumo” que vem apresentando crescimento nos trimestres anteriores e evoluiu quase 77% no comparativo abaixo, muito provavelmente devido ao retorno das aulas presenciais na instituição. As “Contribuições” tiveram aumento de 656% na comparação dos períodos, e trata-se obrigações patronais sobre serviços de pessoa física.

Vale esclarecer os números produzidos nas contas:

Depreciação, Amortização e Exaustão não foi realizado o lançamento da Depreciação de Bens Móveis da UG – 154049 do Órgão 26280 para as competências fevereiro e março. A ausência desse lançamento (VPD) ocasionou uma variação negativa de 73,4% na evolução da conta (AH) e contribuiu para um resultado patrimonial maior, ou no caso da entidade em um déficit menor.

Transferências Intragovernamentais a variação de quase 250% deve-se a devolução de saldo remanescente de TED (01/2018-INCRA) juntamente com os rendimentos financeiros obtidos no valor de R\$ 421.592,13, já correlacionado ao BP.

Incorporação de Passivos (4.579.678,02) que se refere, quase na sua totalidade, a repasse financeiro para atender TED. Que como já evidenciado na análise do BP, as TED recebidas e pendentes de comprovação passaram a ser registradas no passivo como Transferências Financeiras a Comprovar.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Tabela 21 - Variações Diminutivas

Conta Contábil	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
TOTAL	182.702.642,22	100,00%	171.626.576,78	100,00%	6,45%
Pessoal e Encargos	116.983.122,35	64,03%	113.693.931,05	66,24%	2,89%
Remuneração a Pessoal	93.169.206,35	50,99%	89.527.058,44	52,16%	4,07%
Encargos Patronais	19.553.393,55	10,70%	19.930.825,93	11,61%	-1,89%
Benefícios a Pessoal	4.260.522,45	2,33%	4.236.046,68	2,47%	0,58%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	43.291.995,54	23,70%	40.871.573,14	23,81%	5,92%
Aposentadorias e Reformas	36.933.239,83	20,21%	35.279.367,87	20,56%	4,69%
Pensões	4.664.811,87	2,55%	4.459.248,78	2,60%	4,61%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.693.943,84	0,93%	1.132.956,49	0,66%	49,52%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	13.339.034,60	7,30%	13.467.165,31	7,85%	-0,95%
Uso de Material de Consumo	340.625,64	0,19%	193.278,91	0,11%	76,24%
Serviços	12.164.439,11	6,66%	10.138.960,25	5,91%	19,98%
Depreciação, Amortização e Exaustão	833.969,85	0,46%	3.134.926,15	1,83%	-73,40%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	13.482,50	0,01%	16.746,71	0,01%	-19,49%
Juros e Encargos de Mora	13.482,50	0,01%	16.746,71	0,01%	-19,49%
Transferências e Delegações Concedidas	899.017,11	0,49%	350.669,67	0,20%	156,37%
Transferências Intragovernamentais	788.580,58	0,43%	225.800,00	0,13%	249,24%
Transferências a Instituições Privadas	42.547,12	0,02%	26.796,84	0,02%	58,78%
Transferências ao Exterior	67.889,41	0,04%	98.072,83	0,06%	-30,78%
Desvalorização Perda de Ativos e Incorp. Passivos	4.579.678,02	2,51%	897.079,51	0,52%	410,51%
Incorporação de Passivos	4.579.678,02	2,51%	897.079,51	0,52%	410,51%
Tributárias	35.473,78	0,02%	4.692,05	0,00%	656,04%
Contribuições	35.473,78	0,02%	4.692,05	0,00%	656,04%
Custo - Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	0,00%	-	0,00%	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.560.838,32	1,95%	2.324.719,34	1,35%	53,17%
Incentivos (Auxílios e Bolsas)	3.550.730,37	1,94%	2.323.169,34	1,35%	52,84%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	10.107,95	0,01%	1.550,00	0,00%	552,13%

Fonte: SIAFI

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O resultado orçamentário é originado a partir do confronto entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária Anual (LOA) nº 14.535 de 2023, foi sancionada em 17/01/2023. A previsão, atualização e realização da Receita presente no demonstrativo “Balanço Orçamentário” contém apenas as receitas próprias da instituição.

Sobre a Tabela abaixo vale salientar que a previsão contempla apenas Receita Corrente da FUSFCar e foi estimada em 4,8 milhões e realizada no primeiro trimestre 18,87% do valor total previsto. Conforme já destacado na análise da DVP, a arrecadação nesse período é predominantemente referente a retribuição pela utilização da infraestrutura e taxa de expedição de certificados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Tabela 22 - Receita Orçamentária

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ANUAL INICIAL	PREVISÃO ANUAL ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS 1º TRIMESTRE 2023	AH%	SALDO
RECEITAS CORRENTES	4.852.929,00	4.852.929,00	915.598,06	18,87%	- 3.937.330,94
Receita Patrimonial	1.910,00	1.910,00	-	0,00%	- 1.910,00
EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	1.910,00	1.910,00	-	0,00%	- 1.910,00
RECEITAS DE SERVIÇOS	4.851.019,00	4.851.019,00	915.579,07	18,87%	- 3.935.439,93
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	4.851.019,00	4.851.019,00	915.579,07	18,87%	- 3.935.439,93
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	18,99		18,99
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS	-	-	-		-
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	-	-	18,99		18,99
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-		-

Fonte: Tesouro Gerencial

Os valores relativos aos repasses de créditos enviados pela SPO/MEC ou por outros órgãos **não** são visualizados no BO, assim como a movimentação de crédito (descentralizações) interna e externa. A Tabela abaixo traz informações sobre os repasses recebidos, bloqueios existentes, descentralizações concedidas menos as recebidas, assim como o resumo da execução da despesa e o saldo orçamentário disponível no final do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRES DE 2023

Tabela 23 - Movimentação Orçamentária

Unidade Orçamentária	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentral. Recebidas - Concedidas (b)	Despesas Empenhadas (c)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (d)	Crédito Disponível MA R/2023 (a + b - c - d)
26101 MINISTERIO DA EDUCACAO	0,00	0,00	177.384,00	142.891,92	142.891,92	78.836,92	0,00	34.492,08
26246 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	0,00	0,00	2.210,23	2.210,23	1.321,49	1.321,49	0,00	0,00
26266 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	0,00	0,00	1.280,00	1.280,00	1.280,00	1.280,00	0,00	0,00
26280 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	714.235.936,00	714.235.936,00	0,00	167.219.069,07	164.523.897,35	122.149.372,09	749.436,00	546.267.430,93
1 DESPESAS CORRENTES (Pessoal e Encargos Sociais)	628.920.760,00	628.920.760,00	0,00	147.418.689,25	147.270.458,11	111.638.432,41	0,00	481.502.070,75
2 DESPESAS CORRENTES (Outras Despesas Correntes)	82.551.572,00	82.551.572,00	0,00	19.773.304,82	17.253.439,24	10.510.939,68	749.436,00	62.028.831,18
3 DESPESAS DE CAPITAL (Investimentos)	2.763.604,00	2.763.604,00	0,00	27.075,00	0,00	0,00	0,00	2.736.529,00
26292 FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	0,00	0,00	5.487,09	5.487,09	0,00	0,00	0,00	0,00
26298 FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	0,00	0,00	19.222,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.222,00
26435 INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RN	0,00	0,00	319,44	319,44	0,00	0,00	0,00	0,00
49201 INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	0,00	0,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
68902 FUNDO NACIONAL DE AVIACAO CIVIL	0,00	0,00	437.112,64	0,00	0,00	0,00	0,00	437.112,64
TOTAL	714.235.936,00	714.235.936,00	793.015,40	167.371.257,75	164.669.390,76	122.230.810,50	749.436,00	546.908.257,65

Fonte: SIAFI e Tesouro Gerencial

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1º TRIMESTRES DE 2023

A Tabela abaixo traz em novo formato a movimentação orçamentária do órgão com detalhes sobre as descentralizações recebidas e concedidas, internas e externas e respectivas categorias econômica. As descentralizações externas recebidas somaram 793 mil no primeiro trimestre. Foram descentralizados entre as UGs do Órgão 26280 (descentralizações internas) R\$ 481.595,60

Tabela 24 - Movimentação Orçamentária Detalhada do Órgão

MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA		MAR/2023
(+)REPASSSE RECEBIDO	CATEGORIA ECONÔMICA	713.486.500,00
Disponível Despesa Corrente - Pessoal e Encargos Sociais		628.920.760,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	DESPESAS CORRENTES	628.920.760,00
DESPESAS DIVERSAS	DESPESAS CORRENTES	82.551.572,00
Bloqueio Despesa Corrente - Diversas	DESPESAS CORRENTES	(749.436,00)
DESPESA CAPITAL - INVESTIMENTOS	DESPESAS DE CAPITAL	2.763.604,00
(+)DESCENTRALIZAÇÃO RECEBIDA		793.015,40
MINISTERIO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	177.384,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	DESPESAS CORRENTES	2.210,23
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	DESPESAS CORRENTES	1.280,00
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO	DESPESAS CORRENTES	5.487,09
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	DESPESAS CORRENTES	19.222,00
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RN	DESPESAS CORRENTES	319,44
INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	DESPESAS CORRENTES	150.000,00
FUNDO NACIONAL DE AVIACAO CIVIL - FNAC	DESPESAS CORRENTES	437.112,64
(-)DESCENTRALIZAÇÃO CONCEDIDA (DESTAQUE P/PRECATÓRIOS)		0,00
(-)DESPESA EMPENHADA		(167.371.257,75)
(=)SALDO CRÉDITO ORÇAMENTARIO (FOLHA,CUSTEIO E CAPITAL)		546.908.257,65

Fonte: Tesouro Gerencial

Despesa Orçamentária

As despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 167.371.257,75 milhões. A Tabela abaixo apresenta a execução da despesa orçamentária do primeiro trimestre de 2023. As despesas empenhadas com pessoal (ativo e inativos) e seus encargos sociais correspondem a 88% do total empenhado, no entanto esse percentual sobe quando consideramos os auxílios e benefícios da folha de pagamento classificados no grupo Outras Despesas Correntes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Tabela 25 - Despesa Orçamentária

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS (A)	AV%	DESPESAS LIQUIDADAS (B)	AH% (B/A)	DESPESAS PAGAS (C)	AH% (C/B)
DESPESAS CORRENTES	167.344.182,75	99,98%	164.669.390,76	98,40%	122.230.810,50	74,23%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	147.418.689,25	88,08%	147.270.458,11	99,90%	111.638.432,41	75,81%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.925.493,50	11,90%	17.398.932,65	87,32%	10.592.378,09	60,88%
DESPESAS DE CAPITAL	27.075,00	0,02%	-	0,00%	-	-
INVESTIMENTOS	27.075,00	0,02%	-	0,00%	-	-
TOTAL	167.371.257,75	100,00%	164.669.390,76	98,39%	122.230.810,50	74,23%

Fonte: Tesouro Gerencial

As despesas liquidadas superam os 98% de todo valor empenhado, e as despesas pagas são equivalentes a 74% das despesas liquidadas. Vale a pena salientar que a despesa com pessoal referente ao mês de março é liquidada no próprio mês e paga no primeiro dia útil do mês subsequente.

Visando ao aperfeiçoamento das informações fornecidas nesta Nota, o gráfico a seguir evidenciará todas as despesas **Liquidadas** por grupo, elemento de despesa e natureza de despesa. As despesas liquidadas somaram R\$ 164.669.390,76.

O segundo estágio da despesa é a liquidação, momento em que inicia a produção de informação de custo. Segundo o art. 63 da lei 4.320/64, “a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito”.

Tabela 26 - Despesas Liquidadas por grupo de despesas



Restos a Pagar não Processados

O anexo 1 do Balanço Orçamentário refere-se ao Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados, que evidencia o total inscrito assim como o valor já liquidado, pago, cancelado e o saldo existente ao final do período analisado que totalizava R\$ 24.963.272,28.

A Tabela abaixo sintetiza a composição, por ano e categoria econômica, de Restos a Pagar não Processados em março de 2023.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Tabela 27 - Restos a Pagar Não Processados

ANO DE INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	DESPESAS CAPITAL	TOTAL RP NÃO PROCESSADOS SALDO (31/03/2023)
2019	-	2.663,95	786,00	3.449,95
2020	-	166.381,00	-	166.381,00
2021	-	1.515.846,10	4.504.609,17	6.020.455,27
2022	-	5.870.091,39	12.902.894,67	18.772.986,06
TOTAL	-	7.554.982,44	17.408.289,84	24.963.272,28

Fonte: Tesouro Gerencial

Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

O anexo 2 do Balanço Orçamentário demonstra a Execução dos Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados, que evidencia o total inscrito em exercícios anteriores a 2022. O total inscrito em 31/12/22, assim como o valor já pago e cancelado no exercício de 2023. O saldo dessa conta foi consideravelmente reduzido com o pagamento da folha de pessoal competência março/2023 no primeiro dia útil de abril de 2023

Tabela 28 - Restos a Pagar por ano

CONTA CONTÁBIL		63.210.00.00		
ANO INSCRIÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	SALDO (31/03/2023)
2014	-	14.172,71	-	14.172,71
2019	-	216.309,27	-	216.309,27
2020	-	78.299,02	-	78.299,02
2022	-	2.000.037,75	-	2.000.037,75
Total	-	2.308.818,75	-	2.308.818,75

Fonte: Tesouro Gerencial

A Tabela acima detalha a composição do saldo ainda existente, por ano de inscrição e categoria de despesa. Segundo a Coordenadoria de Finanças da UFSCar o saldo ainda existente, nos anos 2014, 2019 e 2020, trata-se de empresas com pendências judiciais e se comprometeram buscar amparo jurídico para as realizar as devidas regularizações. A Coordenadoria de Contabilidade continuará realizando acompanhamento dos saldos para verificar possíveis inconsistências e o cancelamento de saldos irrisórios.

Balanco Financeiro

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos (receita) e os dispêndios (despesas) orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o primeiro trimestre e alteraram as disponibilidades do órgão. Os cálculos com a evolução das contas (AH) e com a composição (AV) foram realizados no próprio BF. Abaixo segue tabelas e explicações para melhor visualização e entendimento dos resultados atingidos.

Tabela 29 - Ingressos

INGRESSOS	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Anterior)	42.521.656,72	16,43%	44.650.577,96	18,47%	-4,77%
(+) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	915.598,06	0,35%	896.157,60	0,37%	2,17%
(+) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	169.683.388,66	65,57%	156.249.725,86	64,64%	8,60%
(+) RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	45.651.713,78	17,64%	39.938.050,24	16,52%	14,31%
(=) TOTAL	258.772.357,22	100,00%	241.734.511,66	100,00%	7,05%

Fonte: SIAFI, Tesouro Gerencial

Os ingressos do BF totalizam de R\$ 258,7 milhões um acréscimo de 7% em relação ao mesmo período de 2022. O Ingresso referente a Receitas Orçamentárias próprias encolheu 2% devido à queda proveniente da redução de venda de bens, serviços e direitos (VPA). As Transferências Recebidas evoluíram 8,6%. Vale salientar que a Instituição é um órgão executor de serviços públicos.

O grupo Recebimentos Extraorçamentários cresceu 14,3%, porém cabe destacar que quase 99% do valor registrado nesse grupo refere-se a Despesas Empenhadas até 31/03/2023 e ainda não pagas nesse mesmo período, em destaque na Tabela abaixo. Esse critério foi definido pela Lei nº 4.320/1964, a qual estabelece que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas” (art.35).

Tabela 30 – Recebimentos extra orçamentários

ESPECIFICAÇÃO	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	45.651.713,78	100,00%	39.938.050,24	100,00%	14,31%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	42.438.580,26	92,96%	35.441.257,14	88,74%	19,74%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	2.701.866,99	5,92%	4.446.163,34	11,13%	-39,23%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	42.473,76	0,09%	8.559,19	0,02%	396,24%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão Pagamento	27.669,14	0,06%	42.070,57	0,11%	-34,23%
Arrecadação de Outra Unidade	439.508,58	0,96%	-	0,00%	
Demais Recebimentos	1.615,05	0,00%	-	0,00%	

Fonte: SIAFI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Para compreender melhor os números destacados na Tabela acima cruzaremos com dados do Balanço Orçamentário. Pelos dados da Tabela abaixo, verifica-se que do total empenhado em 2023, R\$ 2.701.866,99 ainda **não foi liquidado**.

E que R\$ 42.438.580,26 do total empenhado e liquidado **não foi pago**. Por tanto são registrados no BF como Ingressos para equilibrar com o Dispêndio que registrada o total empenhado.

Tabela 31 – Despesas orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	TOTAL	AV%
(A) TOTAL DESPESAS EMPENHADAS	167.371.257,75	100,00%
(B) Despesas Empenhada/Liquidada	164.669.390,76	98,39%
(C) Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados (A-B)	2.701.866,99	1,61%
(D) Despesas Empenhada/Liquidada/Paga	122.230.810,50	73,03%
(E) Inscrição dos Restos a Pagar Processados (B-D)	42.438.580,26	25,36%

Fonte: Tesouro Gerencial

Dispêndios

As *Despesas Orçamentárias* (BF) são as despesas empenhadas (BO) da UFSCar e tiveram na sua evolução um acréscimo de 7% na comparação com o mesmo período de 2022. Importante salientar que as Despesas Empenhadas (que no Balanço Financeiro são dispêndios) não tem o mesmo tratamento na Demonstração de Fluxo de Caixa, onde é considerado dispêndio apenas as Despesas Empenhadas que foram **realmente pagas** no período. Realizaremos a correlação entre BF e DFC posteriormente.

As *Transferências Concedidas* são repasses realizado entre UGs do mesmo Órgão e restituições de TED. Apesar da expressiva evolução (AH-249,24%) entre os períodos analisados, sua composição (AV) possui baixa relevância.

Os *Pagamentos Extraorçamentários* são pagamentos de Restos a Pagar processados em 2022 (BO) e também em 2023. Não houve variação significativa na sua evolução e composição.

Tabela 32 – Dispêndios

DISPÊNDIOS	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
(-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	167.371.257,75	64,68%	156.331.383,73	64,67%	7,06%
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	788.580,58	0,30%	225.800,00	0,09%	249,24%
(-) PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Seguinte)	50.561.513,54	19,54%	50.610.648,04	20,94%	-0,10%
(=) TOTAL	258.772.357,22	100,00%	241.734.511,56	100,00%	7,05%

Fonte: SIAFI, Tesouro Gerencial

Demonstrações Do Fluxo de Caixa

A DFC apresenta as entradas e saídas de caixa classificando-as em três grupos, citados abaixo, identificando as fontes de geração de entrada, os itens de consumo (saídas de caixa) e o saldo final, composto por saldo inicial, mais entradas menos saídas.

- Atividades operacionais
- Atividades de investimentos
- Atividades de financiamentos

No âmbito da Instituição, a geração líquida de caixa no primeiro trimestre 2023 foi deficitária de R\$ 2,4 milhões, em função do item de Caixa e Equivalentes de Caixa Final ter sido inferior ao Inicial no período. Segue abaixo Tabela com a correlação dos resultados apresentados na BF e DFC onde apresentam resultado negativo (déficit financeiro).

Tabela 33 – Resultado financeiro

BALANÇO FINANCEIRO	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	MAR/2023	MAR/2022
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	40.051.005,35	34.566.679,79
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	42.521.656,72	44.650.577,96
RESULTADO FINANCEIRO NEGATIVO	GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	- 2.470.651,37	- 10.083.898,17

Fonte: SIAFI

Conforme informado anteriormente realizaremos a correlação entre BF e DFC. Salientando que o BF é apresentado em conformidade com art. 103 [Lei nº 4.320/1964], que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária". A DFC, no entanto, considera as receitas efetivamente arrecadadas e as despesas efetivamente pagas, bem como os restos a pagar pagos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Tabela 34 – Correlação BF e DFC - Ingressos

CORRELAÇÃO ENTRE BALANÇO FINANCEIRO E DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

INGRESSOS	MAR/2023
(+) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Anterior)	42.521.656,72
(+) RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (Próprias)	915.598,06
(+) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	169.683.388,66
(+) DESPESA EMPENHADA - DESPESA PAGA	42.438.580,26
(+) DESPESA EMPENHADA - DESPESA LIQUIDADADA	2.701.866,99
(+) INGRESSO EXTRAORÇAMENTÁRIO DEVOLVIDO	42.473,76
(+) ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF	27.669,14
(+) INDENIZAÇÃO E RESTITUIÇÃO	439.508,58
(+) CRÉDITO TRIBUTÁRIO IRRF - FL38	1.615,05
(=) TOTAL INGRESSOS BALANÇO FINANCEIRO	258.772.357,22
(-)* CAIXA INICIAL EM 01/01/2023	42.521.656,72
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI PAGA	42.438.580,26
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI LIQUIDADADA	2.701.866,99
(-)* ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF (NÃO UTILIZADO PELO SUPRIDO)	27.669,14
(=) TOTAL INGRESSOS FINANCEIROS NA DFC	171.082.584,11

*Tais valores não movimentam o Caixa no primeiro trimestre

Tabela 35 – Correlação BF e DFC - Dispêndios

CORRELAÇÃO ENTRE BALANÇO FINANCEIRO E DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

DISPÊNDIOS/DESEMBOLSOS	MAR/2023
(-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (Empenhada)	167.371.257,75
(-) TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	788.580,58
(-) PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	50.561.513,54
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (Exercício Seguinte)	40.051.005,35
(=) TOTAL DISPÊNDIO BALANÇO FINANCEIRO	258.772.357,22
(-)* CAIXA FINAL EM 31/03/2023	40.051.005,35
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI PAGA	42.438.580,26
(-)* DESPESA EMPENHADA QUE AINDA NÃO FOI LIQUIDADADA	2.701.866,99
(-)* ADIANTAMENTO CRÉDITO - CPGF (NÃO UTILIZADO PELO SUPRIDO)	27.669,14
(=) TOTAL DESEMBOLSO FINANCEIROS NA DFC	173.553.235,48

*Tais valores não movimentam o Caixa no primeiro trimestre

É relevante esclarecer que o saldo para o exercício seguinte que é também o caixa e equivalente de caixa final (R\$ 40.051.005,35), possui esse valor **elevado** devido a ao recebimento dos recursos financeiros para pagamento da folha de pessoal de março de 2023, que ocorre no primeiro dia útil de abril/2023. A Tabela “Caixa e Equivalentes de Caixa” do Balanço Patrimonial e suas considerações auxiliam na interpretação e possibilita futuros análises sobre os limites *de saque com vinculação de pagamento – ofss e sem ordem bancária*.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º TRIMESTRES DE 2023

Pela tabela abaixo verifica-se que os Desembolsos das Atividades Operacionais do período superaram os Ingressos em quase 2 milhões. Já as atividades de investimentos geraram *Desembolsos* de 579 mil sem contabilizar *Ingressos* contribuindo assim para a geração negativa de caixa no período.

A DFC apresenta a classificação dos itens que compõem o fluxo de caixa por atividade, mas não necessariamente os desembolsos das atividades operacionais e de investimentos sejam financiados exclusivamente com os ingressos provenientes da respectiva atividade, com exceção das atividades de financiamento, que estão atreladas à regra de ouro. Nota-se que as Atividades de Investimento não apresentaram nenhum Ingresso de recurso, apenas desembolso.

Tabela 36 – Fluxos de caixa

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
INGRESSOS	171.082.584,11	100,00%	157.154.442,55	100,00%	8,86%
DESEMBOLSOS	- 172.974.009,69	-101,11%	- 164.924.482,11	-104,94%	4,88%
RESULTADO (INGRESSO - DESEMBOLSO)	- 1.891.425,58	-1,11%	- 7.770.039,56	-4,94%	-75,66%

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
INGRESSOS	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS	- 579.225,79	-0,34%	- 2.313.858,61	-1,47%	-74,97%
RESULTADO (INGRESSO - DESEMBOLSO)	- 579.225,79	-0,34%	- 2.313.858,61	-1,47%	-74,97%

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	MAR/2023	AV%	MAR/2022	AV%	AH%
INGRESSOS	-	0,00%	-	0,00%	
DESEMBOLSOS	-	0,00%	-	0,00%	

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	- 2.470.651,37	-1,44%	- 10.083.898,17	-6,42%	-75,50%
---------------------------------	-----------------------	---------------	------------------------	---------------	----------------

Fonte: SIAFI

Em sua análise vertical, nota-se que no primeiro trimestre de 2023 o desembolso foi superior ao Ingresso em 1,44%. Já no mesmo período de 2022 esse a superioridade foi de 6,42%. Na sua análise horizontal, os Ingressos crescem 8,86% enquanto os Desembolsos crescem 4,88%, ainda gerando caixa negativo, porém 75,5% menor que em 2022.